



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	OS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL FRENTE À CRISE DO ESTADO: REFLEXÕES A PARTIR DAS CLÍNICAS DO TRABALHO
Autor	CLARA MADUELL GÓMEZ
Orientador	LEONARDO GRANATO

OS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL FRENTE À CRISE DO ESTADO: REFLEXÕES A PARTIR DAS CLÍNICAS DO TRABALHO

Orientadora: Fernanda Tarabal Lopes – Ufrgs; **Discente:** Clara Maduell Gómez – Ufrgs.

No contexto das políticas neoliberais desencadeadas na América Latina é possível localizar na história recente do Rio Grande do Sul aquelas gestões que aderiram fielmente a esses preceitos. Essas optaram por combinações de políticas de austeridade e de reformas a partir da diminuição da participação do Estado na sociedade via privatizações, extinções - o conturbado processo das fundações estatais -, ou diminuições de funções a ele atribuídas. Nesse contexto, insere-se a presente pesquisa, que tem por objetivo resgatar, pesquisar, documentar e sistematizar como se encontram (vivem e trabalham) os servidores públicos estaduais sul-rio-grandenses frente ao impacto das mudanças sócio-político-econômicas acima descritas. Para tal compreensão, baseamo-nos, em destaque, nos referenciais teórico e metodológicos conhecidos como *Clínicas do Trabalho*, as quais destacamos: a Psicodinâmica do Trabalho, a Psicossociologia, a Clínica da Atividade e a Ergologia. O ineditismo do estudo deve-se ao fato das quatro abordagens ocorrerem no mesmo campo junto aos servidores estaduais de forma quantitativa e qualitativa. É uma pesquisa multicêntrica, parte de uma caminhada teórico-prática, é voltada aos servidores públicos estaduais do Rio Grande do Sul e envolve em sua equipe pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e servidores pesquisadores pertencentes ao Programa de Saúde do Servidor – PROSER. Esse é um coletivo que abrange cerca de 150.000 trabalhadores, constituído de forma transversal, voltado à promoção do bem-estar físico e mental dos servidores públicos do Rio Grande do Sul, tanto no aspecto individual, quanto nas relações coletivas de trabalho, desenvolvendo ações em prol da construção de uma organização do trabalho que seja produtora de saúde refletindo em qualidade nas atividades laborais e nas relações interpessoais. Nossa pesquisa encontra-se em andamento; para a apresentação no SIC 2019, em específico, apresentaremos os resultados parciais oriundos do recolhimento da história de 2 servidores públicos estaduais atuantes nas fundações estatais que passaram/passam por processo de extinção. De acordo com as entrevistas individuais já realizadas, do ponto de vista do servidor, há flagrante piora nas condições de trabalho, seja na infraestrutura e no remanejamento arbitrário, seja nos planos de carreira ou mesmo em sua estabilidade o que, conseqüentemente, reflete em suas formas de vida. Tais entendimentos nos possibilitarão, para a pesquisa mais ampla, entrelaçar diferentes saberes na compreensão do trabalho e na construção coletiva de estratégias de saúde; além disso, possibilita aos gestores das instituições e fundações envolvidas, dados estratégicos em relação à prevenção de sofrimento e de patologias físicas e psíquicas. Por fim, destacamos nosso desejo enquanto pesquisadores-cidadãos de contribuir com trabalhos que investiguem, registrem e denunciem as situações de crise que vivencia o estado do Rio Grande do Sul. Dessa forma, acreditamos ser possível, além do aspecto de denúncia atrelado à essa investigação, a construção de relações de trabalho mais dignas e justas, de uma organização do trabalho com melhores condições de saúde aos servidores estaduais e, por conseqüência, a qualificação dos serviços ofertados à sociedade

Palavras-chave: Servidores Estaduais; Crise do Estado; Proser; Histórias de Vida; Estratégias de Saúde no Trabalho.